

TEMAS LIVRES APRESENTADOS NO



72° CONGRESSO
BRASILEIRO DE
CARDIOLOGIA

**3 DE NOVEMBRO A
5 DE NOVEMBRO DE 2017**

SÃO PAULO - SP

845

MELHORA DO INDICADOR TEMPO PORTA-ECG ATRAVÉS DA METODOLOGIA DE MODELOS DE MELHORIA PROPOSTA PELO INSTITUTE FOR HEALTHCARE IMPROVEMENT EM HOSPITAL TERCIÁRIO PARTICIPANTE DO PROGRAMA DE BOAS PRÁTICAS CLÍNICAS EM CARDIOLOGIA.

JULIA CALDAS BEDIN¹, JULIA CALDAS BEDIN¹, THAÍS SAORIN CONTE¹, LUCAS MOLINARI VELOSO DA SILVEIRA¹, MARIANA VARGAS FURTADO², THIAGO CHAGAS DALCIN², ANA CÁSSIA CABERLON², HELENA BARRETO DOS SANTOS², MAUREN PORTO HAEFFNER², LUIS EDUARDO PAIM ROHDE²

(1) UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL UFRGS,
(2) HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE HCPA

Introdução: A American Heart Association (AHA) e a Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) preconizam a realização de eletrocardiograma (ECG) em até 10 minutos após a admissão hospitalar do paciente com dor torácica (tempo porta-ECG), fundamental para o diagnóstico de Síndrome Coronariana Aguda. O Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) participa do programa de Boas Práticas em Cardiologia (BPC), adaptado do programa Get with the Guidelines da AHA GWGTG®, com o objetivo de avaliar as taxas de adesão às diretrizes assistenciais da SBC em Síndrome Coronariana Aguda dentro de instituições do SUS antes e após a implementação de um Programa de Boas Práticas Clínicas em Cardiologia. O tempo porta-ECG foi o indicador de qualidade assistencial escolhido devido à baixa taxa de adesão à diretriz. **Objetivo:** Aumentar para 85% o percentual de pacientes com indicador porta-ECG < 10 minutos admitidos na Emergência Adulto do HCPA com dor torácica, até outubro/2017. **Métodos:** Através do treinamento da equipe em Modelos de Melhoria traçou-se 3 perguntas básicas: 1. O que estamos tentando realizar? 2. Como saberemos se uma mudança é uma melhoria? 3. Que mudanças podemos fazer que resultarão em melhoria?. Através de um diagrama direcionador, ciclos de PDSA foram traçados. O registro do horário de realização do primeiro ECG não era realizado e, muitas vezes, esse exame não era anexado ao prontuário eletrônico. Foi instituído o registro, pela equipe de Enfermagem, do horário do ECG em planilha de monitoramento e no prontuário eletrônico. **Resultados:** A mediana do percentual de pacientes com indicador porta-ECG <10 minutos se encontra em 41.5%, demonstrando melhoria significativa em relação à mediana histórica de 16.7%. A mediana de tempo porta-ECG anterior à implementação das medidas (baseline) era de 17,5 minutos e se encontra atualmente em 6 min. **Conclusão:** Melhorias no tempo porta-ECG e no indicador porta-ECG já foram verificadas, demonstrando rapidez no processo. Entretanto, a meta não foi atingida, sendo necessárias novas ideias e manutenção do monitoramento dos indicadores para alcançar tal objetivo até outubro de 2017.

